

13.º Campo de Trabalho Científico foi um sucesso



O 13.º Campo de Trabalho Científico de controlo de plantas invasoras, organizado pelo Centro de Ecologia Funcional e a Escola Superior Agrária de Coimbra, numa parceria com a Fundação Mata do Buçaco, terminou no passado domingo, dia 4 de agosto, tendo sido um sucesso. A formação sobre combate a invasoras foi orientada pelas maiores especialistas nacionais da área, Hélia Marchante e Elizabete Marchante.

Durante uma semana, num programa que combina formação com ação, 20 voluntários aprenderam a identificar plantas invasoras e as respetivas metodologias de erradicação e controlo, procedendo à aplicação das mesmas em zonas fortemente invadidas por espécies que afetam o equilíbrio ecológico da Mata. A proliferação de Acácias e pitósporos foi assim controlada recorrendo a arranque e descasque. Áreas degradadas pela invasão de erva-da-fortuna e tintureira sofreram intervenções por meio de arranque e remoção.

Já no passado sábado dia 3 de agosto, as “portas” do campo estiveram abertas à comunidade, com 20 voluntários a integrar os trabalhos de controlo. Esta interação tem como objetivo sensibilizar os cidadãos para a problemática das plantas invasoras, não só na Mata Nacional do Buçaco mas também a nível nacional, contribuindo para a salvaguarda dos valores naturais.

Desta forma foram assim intervencionados ca. de meio hectare de acacial e ca. de 3000 m² de áreas invadidas por erva da fortuna e tintureira.

Os participantes no Campo de Trabalho Científico de controlo de plantas invasoras provinham de diferentes origens geográficas, de norte a sul do país, passando pelo Brasil, com formações e atividades profissionais muito diversas, desde militares da GNR, passando por arquitetos paisagistas, engenheiros florestais, agrónomos a comerciais e investigadores, com idades entre 21 e 60 anos.

Um dos objetivos principais destas ações é alertar e educar a população para a problemática das plantas invasoras. Os interessados podem aprender mais sobre esta temática visitando a página <http://invasoras.pt>, assim como seguir o que se vai fazendo na Mata Nacional do Buçaco, para combater este problema em <http://fmb.pt/bright/>, no âmbito do Projeto BRIGHT.

